

# O ABRANTES

Director e Editor,  
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—Abrantes



## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600  
Os srs. assignantes, tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago e Leonardo  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis  
Secção propriav..... 20 réis  
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

## O Problema social

Quem lançar a vista para as sociedades monarchicas ou oligarchicas, verá em todas as phases da sua historia este monstruoso contraste: —do lado das classes governantes a riqueza, a opulencia, todas as commodidades e honrarias sociaes; e do lado dos governados a pobreza, a miseria, e todas as suas tristes consequências.

E, contudo, o trabalho que produz a riqueza, e todos os confortos sociaes, o trabalho que illumina a razão, e faz avançar indefinidamente a humanidade, o trabalho, enfim, que é a origem e a condição de tudo o que ha de bom, de justo e de grande sobre a terra, tem estado sempre, e exclusivamente, a cargo dos governados.

Que significa isto?

Que as classes governantes tem desviado a riqueza social em seu proveito e em prejuizo dos governados que a produzem com o seu trabalho.

Como?

Concedendo o poder um privilegio a um, uma pensão a outro, uma gratificação a este, uma reforma áquelle, deixando impunes os alcances dos dinheiros publicos, autorizando delapidações que arruinam o thesouro, aggravando fatalmente os encargos dos contribuintes.

Estes desvios, no curto periodo de 40 ou 50 annos pouco se fazem sentir nas sociedades, mas continuadas a raver dos seculos, produzem desequilibrios enormes.

D'aqui deriva o problema social, e a constituição da propriedade a que Proudhon chamou o roubo.

Como reparar esta suprema injustiça?

Como acabar com esta iname exploração das classes laboriosas?

Reduzindo o estado aos seus limites naturais, e fazendo da função governamental um mandato determinado, temporario, e responsavel, isto é, substituindo o regimen pessoal, monarchico ou oligarchico, pelo regimen do povo pelo povo. Então, nas só então, a justiça dei-

xará de ser uma abstracção ou uma ironia; poderá garantir-se a cada um o producto do seu trabalho, e se restabelecerá expontanea e gradualmente o equilibrio economico.

Não ha outro meio racional de resolver o problema.

Os impacientes, os que esperam do estado uma solução immediata, fazem socialismo da peor especie, e sómente contribuem para a complicação do problema.

Desengajem-se todos: só a liberdade poderá reparar os estragos feitos pela auctoridade.

Jacinto Nunes.

## Ramal da Ferraria

Chamamos a attenção do sr. Magalhães, considerado chefe de conservação nas obras publicas, para o estado verdadeiramente vergonhoso d'aqui a pouco intransitavel para vehiculos, em que se encontra este ramal, á sahida de Abrantes.

Por ser justissimo esta reclamação, aqui a deixamos exposta, certos de que ella será tomada na devida conta.

## Conselheiro Hintze Ribeiro

Amanhã, dia 23, no expresso de Madrid que chega á estação de Abrantes ao meio dia, passa em direcção a Lisboa o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador.

Grande numero de amigos politicos do sr. Avellar Machado, d'esta villa, do Sardoal, de Mação, de Rio de Moinhos e Tramagal, e d'outras freguezias do concelho, preparam em honra do chefe regenerador uma ruidosa e imponente manifestação de sympathia, tomando tambem parte n'essa festa partidaria as philarmônicas *Grémio Instrução Musical e Maçaense*, e as de Sardoal, Tramagal e Rio de Moinhos.

Consta-nos que as auctoridades locais tambem comparecerão na gare a cumprir o sr. Hintze Ribeiro.

## Contribuições

Termina no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento das contribuições predial, industrial e de renda de casas.

## O clero e a república

É trivialissimo, entre nós, ouvir-se affirmar que o clero é o inimigo da república e que semelhante forma de governo, a implantar-se em Portugal, além de contrariar profundamente os interesses da igreja, acarretaria para o clero uma situação nada invejavel eivada de conflagrações permanentes.

Julgamos descabida uma e outra asserção. O clero, que nobre e dignamente cumpre a sua missão social, honrando a com actos do mais acendrado civismo e exemplos de pura e affectuosa evangelisação, não pôde nem deve ver no regimen republicano um mal para a sua classe.

A república, baseada em principios da maxima liberdade e de justiça, não respeito que a si mesma se deve como formula politica progressiva, em que a palavra *tolerancia* não tem uma significação abstracta, dá margem ao exercicio liberrimo de todas as crenças e de todas as ideias.

O contrario seria a negação dos principios que a justificam como a unica forma de governo compativel com a dignidade humana e com as legitimas aspirações dos povos que trabalham e desejam emancipar-se.

A mensagem que passamos a transcrever, dirigida pela comissão republicana das freguezias de S. Christóvão e S. Lourenço ao illustre sacerdote dr. Paes Pinto, o sympathico revolucionario do 31 de Janeiro, mostra bem que entre o clero portuguez e o partido republicano não ha óbices que possam impedir a mesma communhão de sentimentos e de esforços no resurgimento da nossa patria.

Eis essa mensagem:

«Senhor abbade e notavel correligionario dr. Paes Pinto: — Uma modesta comissão parochial d'esta cidade de Lisboa, a comissão republicana das freguezias de S. Christóvão e S. Lourenço, vem saudar em vossa excellencia a pureza das convicções politicas que o tornam

lão estimado e querido no nosso partido.

Senhor abbade: — A vossa notavel figura de ministro da igreja, de patriota, de cidadão e de republicano, por tal forma se salienta no quadro da vida portugueza, que a todos nos attrae e prende por sympathico laço de admiração e de respeito. E o povo, de que esta comissão faz parte, na sua intuição de justiça, sempre juiz das virtudes e dos vicios, se, por vezes castiga repellido por meio das ondas da opinião, o que é vicioso e mau, jámais do seu tribunal de consciencia deixou de ser justo e cordeal para com aquelles que tem jús ao respeito colectivo.

Senhor abbade: — Sois padre, sacerdote da vossa igreja, em plena posse da vossa consciencia e do vosso raciocinio, livre como os que não se sujeitam á escravidão, tolerante e amavel como o vosso Christo, cidadão como os seculares nas suas relações com a igreja, republicano conforme as vossas convicções e o vosso direito de homem livre e emancipado. Se assim se julgassem todos os padres, ninguém faria a distincção de classe, que tantas vezes os afastam da nobre comunidade portugueza para os tornar um grupo que não parece da mesma patria.

O merecido carinho com que fostes recebido em Lisboa por um crescido numero de correligionarios nossos, é a prova de que os padres como vós não sentem incompatibilidades dentro do nosso partido. Antes pelo contrario, o padre que vence na luta dos preconceitos, e quebra com admiravel brio e altivez as arestas do meio em que o destino ou a consciencia o collocou —, notabilisa-se, evidentemente, pela independencia do seu caracter e pela rigidez do seu espirito.

Homens assim serão sempre respeitados em toda a parte, e acarinados por todas as almas justas. Sois um encantador exemplo d'esses homens, sr. abbade, por isso o povo vos acclama, festeja e ben diz.

As vossas palavras dirigidas, da *Vanguarda*, ao partido republicano de Lisboa,

photographam com admiravel nitidez os primores da vossa clara intelligencia. Dizem:

«Tenham os meus presadissimos correligionarios da república a religião que quizerem ou nenhuma, que eu não deixarei de cooperar com elles para o restabelecimento de costumes austeros, implantação de virtudes civicas, amor ao trabalho e administração justa e economica.»

N'essas simples palavras á synthese de uma bella lei que torna intangivel a liberdade de consciencia a mais formosa das liberdades humanas, e marca os deveres do cidadão honesto, verdadeiramente justo, briosamente patriota.

E como a liberdade de consciencia —, cuidadosamente formada pelos ensinamentos da sciencia positiva, libertada das oppressões do espirito, que são regra de educação nas congregações a que vos referis, sem convicções religiosas e de intuitos, meramente, de politica reaccionaria —, será sempre a determinante da vontade, levantamos ardentes votos para que essa liberdade, que aformoseia a indispensavel tolerancia no convívio social, seja devidamente comprehendida pelo clero nacional, que tem uma patria sua que lhe cumpre amar, e pode ter uma religião sua, que nenhuma violencia lhe poderá arrancar da sua alma de crente e do seu ser pensante.

Senhor abbade: — Dentro d'estes principios que são os vossos, que devem ser os do partido republicano, a comissão parochial da freguezia de S. Christóvão cordealmente vos sauda e affectuosamente vos admira na vossa qualidade de padre, de patriota e de correligionario.

Acceptae, sr. abbade, os protestos da nossa muita estima e consideração.»

A sincera eloquencia que resalta das palavras que aqui deixamos transcriptas, que possa, ao menos, servir de estimulo aos sacerdotes honestos para, independentemente dos deveres que a religião lhes impõe, contribuirem tambem para o engrandecimento politico da nação, vendo na Republica um bem libertador e nunca um mal.



## Pontos nos ii

Ahi por 1901, n'um artigo epigraphado *Para traz*, que *O Abrantes* inseriu em suas columnas dissémos:

«Ha quasi um anno que nós, olhando ora nma ora outra das encruzilhadas politicas circumjacentes á terra que representamos na imprensa, desorientados ao longe um cavalleiro andante que, ardiloso e cauto, procurava vencer por atalhos sinuosos as poucas horas de caminho que o separavam d'esta cidadella.

Não era—percebemos logo—um typo sobrevivente da antiga cavallaria medieval, generoso e ousado, nem o seu porte, nitidamente visível nas clareiras em que furtivamente ia passando, deixava perceber que fosse porventura um d'estes modernos combatentes das ideias de justiça, que viesse oferecer o sacrificio do seu bem estar ou a fé ardente dos legionarios sinceros ao conflicto turbulento e apaixonado dos pobres e dos opprimidos.

O caminhante, que d'alem avançava, ardeiro o postigo, era simplesmente um pescador que procurava nas aguas turvas de momento. Vinha para a lucta, sim, mas vinha dominado por egoismos inconfessaveis e não por dedicacões nobilitadoras; em vez da inteireza de principios, que é uma affirmacão de caracter, trazia o cerebro povoado de ambições illegitimas, que das autoritárias e rebaixas a diguidade.

Não era um crente, procuran do catechisar para o advento dos interesses collectivos—era um impostor visando nos embustes o triumpho dos proprios beneficios pessoais.

Antevimos o e demos logo signal de rebate.

Ficava quédado em Alvega, com um pé no estribo para recomposto dos primeiros desalinhos, vir finalmente sacudir-se aqui do pó recebido na jornada manhosa.

E veio, realmente!...

É sabido de todos que este moderno *salvador* liquidou publicamente na praça publica sem correligionarios e sem importancia politica.

Junto do Golgotha em que o crucificaram, apenas uma Magdalena de tez rubicunda, estomago fôfo e olhares castos, carpin amargas saudades e verteu lagrimas de sentido pranto. Um delírio!...

Depois... foi-se á privada, e com Hintze no poder, mandou o progressismo á tabua... Nobre e raro exemplo de lealdade e isenção partidaria!!! Magdalena fez o mesmo.

Sobe ao poder o sr. João Franco. O que acontece? O que é do dominio publico.

Excellentes aguas turvas, e por conseguinte, occasião azada para nova pesca, com petrechos fornecidos pelo conselheiro Moreira Junior.

O barbo da administração do concelho, a duas bracas de superficie do turvo elemento, passou, comeu o isco, e como estivesse atacado de tosse convulsa, cuspiu no anzol!... Um verdadeiro desastre.

Ponhamos os pontos nos ii. E, dada a circumstancia de o celebrado *cavalleiro*, que é aliás um intelligente moço e um bom christão, pretender de novo escallar os muros d'esta cidadella e conduzir ao Parnaso seus heroes, ponhamos ainda mais uma vez os pontos nos ii, dizendo-lhe:

Para traz!

Estugae o passo incertol

## Saude publica

Um jornal da provincia, para bem desempenhar a sua missão, tem antes de tudo, e primeiro do que tudo, de ser o interprete fiel das necessidades da terra que representa, defendendo-as a bem do interesse publico na esphera da sua acção, sem mira n'outra recompensa que não seja a que provem da certeza do dever cumprido.

Por que assim o pensamos, tem este jornal tratado desenvolvadamente da questão das leiteiras, devendo em breve occupar-se de outros assumptos de não menos importancia. Hoje chamamos a attenção da camara para o serviço de limpeza, que deixa muito a desejar, havendo por ahi sargetas e focos de infecção, que são um verdadeiro perigo para a saude publica.

—O sr. dr. Oliveira, illustre sub-delegado de saude que á sua profissão de clinico esclarecido allia as qualidades ingenuas de um trabalhador incançavel, assaltou, de surpresa, em um dos dias da ultima semana, as vendedeiras de fructa na praça, tendo inutilisado toda aquella que estava verde.

Os nossos applausos.

## Conferencia

E' provavel que a annunciada conferencia que o prestigioso valto republicano, sr. dr. Antonio José d'Almeida, se propõe vir realisar a Abrantes, tenha logar no proximo domingo.

A' hora a que escrevemos ainda não podemos garantir a veracidade d'esta noticia.

## Regedores

Foram respectivamente propostos para regedores das freguezias de S. João Baptista e S. Vicente, d'esta villa, os srs. Thiago do Nascimento e José Antonio Pinto.

Um jornal monarchico, depois da monumentalissima *trépa* que o sr. João Franco apaulhou no comicio do Porto, chama ao auctor da lei de 13 de fevereiro, Trepoff de... arribação!

Não está mal apanhada, sim, senhor!...

## Notas politicas

Conforme noticiámos no domingo sempre foi na segunda feira á assignatura régia o decreto nomeando administrador d'este concelho, o sr. Jacintho Carneiro e Silva.

Em face da nomeação de sua ex.<sup>a</sup>, representante official, entre nós, de uma politica que promete transformar este mundo e o outro, *O Abrantes*, embora militando em campo politico diametralmente opposto ao do franquismo sentir-se ha satisfeito se tiver ensejo para registrar em suas columnas quaesquer actos que traduzam um bem para a localidade que representa. Eguamente se sentirá satisfeito se dentro em breve poder annunciar aos seus leitores que o imperio da lei foi restabelecido n'uma terra, em que a politica é toda feita de conveniencias e de *conventiculos* secretos, com sacerdotes que polificam em todas as seitas, e em que a ausencia de sinceridade prejudica quasi sempre os actos e as palavras.

Aguardemos os acontecimentos.

Teremos hoje novo artigo d'*escacha* escripto com *acha*, condimentado com uns *pôzes* da chamada concentração liberal.

Effeitos do sr. *alferes* não ter sido nomeado administrador!... Olé.

E' positivo que os regeneradores irão á urna nas proximas eleições.

Para administrador substituto de Constancia, foi nomeado o nosso amigo e abastado proprietario, o sr. José Eugénio Nunes Godinho.

## Noticiario

## Theatro Taborda

A companhia de artistas dramaticos dos theatros D. Amelia e Gymnasio, que, sob a direcção do actor Antonio Pinheiro, noticiámos vir a Abrantes, deve chegar brevemente a esta villa dando o primeiro espectáculo, segundo se calcula, no proximo dia 1 de agosto.

Da companhia fazem parte as distinctas actrizes Amelia Pereira, Josepha de Oliveira, Cecilia Neves, e os consagrados actores Setta da Silva, João Gil, A. Pinheiro, Augusto Machado, Francisco Senna, Carlos de Almeida e Candido Gualdino.

São 3 os espectáculos que a companhia tenciona dar em Abrantes levando á scena: *A Severa*, peça em 4 actos,

original de Julio Dantas; *Uma Fallencia*, drama em 3 actos do escriptor norueguez Bjornson; e os *Dois Brazões*, comedia allemã em 4 actos, traducção de Lara Everard.

Já aqui o dissémos, e hoje repetimos o mais nma vez: *Abrantes, no que respeita a theatro tem estado em maré de felicidades*. Poucas vezes, como este anno, se tem visto entre nós representar tão bem, accrescentando-se a esta particularidade, aliás importantissima, o ensejo proporcionado de se poderem apreciar obras dos melhores auctores dramaticos—o que raro acontece em plateias de provincia.

Se as companhias que ultimamente nos visitaram, deixaram da sua passagem por esta terra a melhor e a mais agradável das impressões, aquella por que se espera—estamos d'isso certos—radical-as ha muitissimo mais, honrando se a si proprio e ao nosso theatro.

Convem, pois, que a concorrência aos espectáculos seja animadora.

## Festival do montepio

Na noticia que publicámos no ultimo numero d'*O Abrantes*, subordinada a esta epigrapha, esqueceu nos incluir ao lado dos cavalleiros que espontaneamente se prontificaram a coadjuvar o sr. Izidro de Jesus Baptista, na organização da recita do montepio, os nossos amigos srs. Manoel Ascenso da Costa e J. Mathias, habéis amadores de theatro.

Fazendo a presente rectificação, queremos ter reparado convenientemente semelhante falta, aliás involuntaria da nossa parte.

## O Meridional

Entrou no decimo quinto anno da sua publicação, este nosso presado e bem redigido collega na imprensa periodica, que vê a luz da publicidade em Montemor-o-Novo.

Por esse facto, lhe dirigimos as nossas sinceras felicitações, saudando-o cordealmente.

## Excursão á Figueira

Relatam gazetas da capital que a annunciada excursão de Abrantes á Figueira da Foz, deverá realisar-se no dia 8 do proximo mez de setembro.

A titulo de informação—única e simplesmente a titulo de informação, entenda-se bem—aquí deixamos tambem registrada essa noticia que pôde aproveitar aos interessados, isto é, a todos aquelles que estão mais ou menos rezevidos a ir até á Figueira receber a *frescura* das salsas ondas do Atlantico ou a arriscar duas cordas á roleta

do Peninsular, que este anno, segundo rezam as chronicas, está extraordinariamente concorrida e *três distinguée*.

## Adhesão

Por carta dirigida pelo illustre publicista, sr. Costa Goodolphin a Egidio Salgueiro, sabe-se que a commissão executiva do Congresso Municipalista, ultimamente reunido em Lisboa, resolveu adherir á celebração do quinquagesimo anniversario do Montepio Soares Mendes, e que se faz representar n'este festival por um ou mais delegados.

Semelhante prova de consideração constitue, sem duvida, uma honra para o Montepio e para os seus corpos gerentes.

## Audiencias geraes

Estão abertas, n'esta marca, as audiencias geraes do presente trimestre.

A primeira, pelo crime offensas corporaes, é no 30 do corrente; e a segunda, por supposto crime de attento ao pudor, realisa-se dia 1 do proximo mez de agosto.

## Exames

Concluiu o 3.º anno de reito, na Universidade, o nosso amigo, sr. José Sebastião Serra Motta.

Ao sympathico academico e a sua ex.<sup>ma</sup> familia, as nossas felicitações.

—Com geral aproveitamento, e dando cabales provas da sua muita intelligencia e applicação, teve passagem ao 4.º anno do curso geral de piano, no Real Conservatorio de Lisboa, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Alice C. Baptista, filha do nosso querido amigo, sr. Manoel B. Baptista.

Os nossos affectuosos parabens á estudiosa alumna e a seus paes.

—Fez exame do 3.º anno do curso dos lyceus, no Lyceu Central de Lisboa, o intelligente alumno d'este estabelecimento de ensino, sr. Alvaro H. Themudo Baptista, filho do nosso presado amigo e correligionario, sr. Joaquim Fernandes Baptista.

Ao joven estudante, e a sua Ex.<sup>ma</sup> familia, endereamos os nossos parabens.

## Fallecimento

Finou-se na terça feira proxima finda n'esta villa, a menina Lydia Moura de Figueiredo, interessante filha do nosso amigo, sr. Manoel José de Figueiredo.

A infeliz creança, que contava proximamente 2 annos succumbiu aos estragos d'uma gastro-intente, sendo o seu funeral bastante concorrido.

Acompanhamos seus paes na grande dor porque acabam de passar.



## LETRAS

## O Mexeriqueiro

Nariz no ar, como se fosse um odo de raça  
A farejar no monte a descuidada caça,  
Elle corre, busca, indaga, procura, escuta  
O que se diz, o que se faz.

N'uma disputa

Elle lá está a ouvir para ir contar além  
O que fulano fez, o que diz, o que tem.  
De olhos baixos, como se fosse muito santo  
Não é raro vel-o mettido em qualquer canto  
A ouvir, a escutar.

Quando o assumpto falha,  
Inventa qualquer couza, diz o que lhe culla  
Contanto que intrigue, que arranje dissabores.  
A todos gosta de fazer os seus favores:  
Falla se perguntam, se não perguntam diz  
Porque em tudo gosta de metter o seu nariz.  
Deturpa, muda os factos, conta os a seu gosto  
Tendo até prazer se produz algum desgosto!  
Affirma que viu, aquillo que nunca viu  
Conta como ouvido, aquillo, que nunca ouviu.

Ente abjecto, repellente, vil e infame!  
'Scoria noventa! Homem monstruoso!  
Qua o Diabo fez de podridão e lama.  
Só para brincar—o anjo tecebroso.

Reynaldo Nunes.

## Pelo tribunal

Presididas pelo integerrimo magistrado d'esta comarca, sr. Visconde de Ferreira Lima, realizaram-se na passada semana as seguintes poeças correcionaes:

**Dia 16**—Pelo crime de desobediencia a um edital do Governador Civil de Santarem, os seis réos que seguem, todos do Rocio ao Sul do Tejo: Bento da Cruz; Joaquim Duarte Pereira, Maximiano das Chagas; Luiz Seneca; Raphael Móra e Zaccarias Freire.

Não se provando a accusação foram os réos absolvidos.

Defensor, dr. A. Apollinario. Escrivão, o do 2.º officio, Ferreira.

**Dia 19**—Maria Agoda, casada, domestica, do Pego.

Provada a accusação, foi a ré condemnada em 3 dias de prisão correcional, 6 de multa a 100 réis por dia, custas e sellos.

Defensor, dr. Bairrão. Escrivão, o do 4.º officio, Patrocinio.

## Publicações recebidas

**Serões**—Acaba de sair o n.º 12 d'esta interessante *Magazine* que, sem duvida, está destinado a ter o mesmo successo dos seus antecessores. Entre a brilhante collaboração destacam-se um primoroso artigo sobre a composição da ceramica de Manuel Gustavo de Bortallo Pinheiro, devido a pena auctorizada de José de Figueiredo, o scintillante officio d'arte; um outro, de D. José Pessanha, sobre a Torre do Tombo, no qual o leitor encontrará uma permenorizada e perfeita descripção do que é esse relicario nacional; um terceiro, da distincta escriptora alemã Louisa Ey que manja a nossa lingua com o mesmo brilhantismo com que se serve no seu idioma natal e que quiz reproduzir nos *Serões* as impressões que Portugal tiveram algumas das mais, salientes personalidades que tomaram parte no Congresso Internacional de medicina; um outro ainda, de Victor Ribeiro, completando o interessante estudo iniciado no numero anterior, so-

lo de S. Pedro de Roma é uma obra maravilhosa. Ambos os edificios tiveram por origem um voto de Filipe II. e foram começados em 1535, seis annos depois da batalha de S. Quintino em que os francezes foram vencidos pelo exercito hespanhol.

O Escorial é a residencia de verão dos reis de Hespanha e tambem o seu jazigo.

## Os microbios do oceano

Poucas investigações se tinham até agora feito sobre a existencia dos microbios no mar. Dois auctores allemães Moritz Otto e Nuemann, publicaram recentemente exames bacteriologicos da agua do oceano Atlantico, as quaes preenchem em parte esta lacuna.

Por meio de um apparelho especial, os auctores recolheram uma serie de amostras de agua do mar, durante a derrota do navio em que seguiram de Boulogne para a Bahia.

Mostraram as suas pesquisas que o numero de bacterias, ás vezes consideravel perto das costas, sobretudo na zona em que desaguam os grandes rios, decresce no mar alto até não passar de algumas centenas por centimetro cubico á superficie, e diminue ainda á medida que augmenta a profundidade. A' altura de uns 200 metros, não ha mais de 1 a 14 germens por centimetro quadrado.

## O pensamento

O homem pede algumas vezes a verdade aos livros; a mulher pede-a sempre ás suas illusões.—*Goncourt.*

—A mulher é uma fada bemfazeja, um anjo, uma medianeira entre Deus e a creatura para elevar a alma do homem ás delicias do cen.—*A. Karr.*

## Anedocta

Dois aldeãos conversam:  
O primeiro:—Se estas chuvas continuam, tudo vai sabir da terra.

O segundo:—Que desgraça! E eu que tenho duas mulheres enterradas no cemiterio.

## ANNUNCIOS

MANOEL RAYMUNDO  
ROCIO D'ABRANTES

Forneco em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a graduação á vontade dos srs. lavradores, até 30.º  
Preços resumidos

## Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$600 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

## Sociedade Artistica Abrantina 1.º de Maio

A direcção d'esta collectividade vem por este meio agradecer a todas as pessoas que concorreram da melhor vontade com a sua prenda para a kermesse que esta sociedade realizou a beneficio da escola da mesma sociedade, igualmente agradece ao ex.º sr. Eduardo Brito a boa vontade em ter tomado a seu cargo, convidar o grupo de senhoras e cavalheiros que tomaram parte na venda das sortes, o que a todos confessamos o nosso eterno reconhecimento; tambem não podemos deixar de agradecer á dignissima imprensa d'esta villa, pela propaganda e boas palavras que nos dirigiu; igualmente agradecemos ao ex.º sr. João Augusto da Silva Martins, pelas suas valiosas ofertas, que foram, um quadro de cortiça para dois retratos, que foi rifado em 10:000 réis, e vinte litros de vinho branco fino, da sua lavra de 1897, que vai ser rifado em 15:000 réis, sendo este vinho superior ao melhor vinho do Porto. A todos, pois manifestamos o nosso eterno reconhecimento.

## Convocação

A mesma direcção convida todos os socios a reunir, na proxima quarta feira ás 9 horas da noite em assembleia geral para se tratar de caso urgente. Tambem faz sciente que ha baile hoje domingo, na sede da sociedade para socios e suas familias, tendo entrada na sala do baile, só os socios que a isso tenham direito.

## Hotel Central

DE  
Montes Carreira—Abrantes  
Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem se lanchs e jantares para fóra.  
Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

Antonio Maria Gonçalves Caroso  
COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

## ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 29 de julho corrente, ao meio dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, e na execução por multa requerida pelo Ministerio Publico contra Eugenio Farinha e mulher Maria Antonia Zefarina, residentes em Abrantes, irá á praça, para ser vendido por preço superior a cento e sessenta mil réis, o direito e acção dos executados a uma morada de casas com lojas, primeiro andar e quintal de terra de sementeira de sequeiro, com oliveiras, laranjeiras e mais arvores, situada na Rua do Tejo, em Abrantes, foreira a D. Mariana Pimenta de Almeida Beja, do Rocio, no Canon annual de 3\$600 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Abrantes. 3 de julho de 1906.

O Escrivão,  
Francisco Egidio Salgueiro.

Verifiquei  
Visconde de Ferreira Lima.

## 760\$000

A Meza gerente da Mizericordia de Abrantes, tem esta quantia para collocar a juro modico, mediante hypotheca.

## Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado—Abrantes.

## Carroça

Vende-se uma, de madeira estrangeira, quasi nova.  
N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

## Manteiga pura de vacca

DA

Voiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIAES.  
N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.



J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE  
ADUBOS CHIMICOS

Simples, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Armazens em Barreiros do Tejo — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedaeas

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

## Sollos

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Além da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espiçada ou salgada. Vê e crece como S. Thomé!

## Artigos para correio

Na minha casa existia uma lancia d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

## Cabedaeas

Em nacionaes e estrangeiras, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagras, polimentos, alçados, verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.ª a esta sua casa poderão fornecer-se de estes attalheiros artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, estes despendem a pouco de lha toda a mesma apparencia e visibilidade.

## Tamanhos e chaucas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

cas mezes fez pedidos na superior quantidade de 3.000 pares para homem, senhora e criança.

## Formas

E' trivial entre todos dizer-se que não ha sortido nem tão grande diversidade de modelos como na SAPATARIA PROGRESSO, do Rocio. E' realmente certo que tanto para homem como para senhora e criança tenho um sortido completissimo, embora haja quem tente oppor-se a esta verdade.

## Um feixe de artigos para calçado

Frascos da salin' inglesa liquido, para a vitella. Pomada inglesa e franceza de cor dos melhores actores. Pastilhas em branco, cor de cinza e amarello para renovar o calçado de lona ou camurça. Lonas em todas as cores e qualidades para calçado de verão e das praias. Sortido completo de elasticos de diversas cores. Fitas de gorgorão e seda em diversas cores. Agulhetas para as mesmas. Presilhas sortido completo e de bom gosto.

## Tercas

De todas as qualidades e cores e alçados dos melhores e mais fina qualidade.

Impassivel é innumerar todos os artigos que posso no meu estabelecimento, em vista de que peço a V. S.ª se dignem visitar o lançando seus olhos por esses estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel a dentro d'um envelope: — José Maia da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazer-lhe V. S.ª assim, não julgem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz commercio para servir a quem simplesmente para bem orientar o publico, que quem vive sem sophisma de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui a não exadatos seguintes, que offerecem aos detrahentes d'esta casa:

«Mal vai a tua negociante, quando precisar para fazer negocio de usar de armas que possam ferir o seu collega. O negociante sério proceia o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e insta para que lhe os compre sem a primeira indecisão. O negociante que para fazer negocio em deapreperante os freguezes a seu visinho, é cobardo e pouco serio!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta á observação de V. S.ª

MARIA  
DA  
FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principais personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres—Editor, Lisboa.

## Historia Socialista

Sob a direcção de JEAN JAURES

Jean Jaures, Jules Guesde, Gabriel Daville, Brousse, Henri Turot, Vivian, Fournière, Roussé, Millerand, Audier Jerr, Dubreuilh, John Labasquiere e Gerante-Richard.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos.

## A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e é escripto n'uma linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis.

Cada tomo de 76 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

## ATLAS

DE

## GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa, nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto a 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, ao preço de 150 réis, no continente e illas adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (franco) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Dicionario* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permitirá ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 62 R. E

LISBOA

## Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Cadernota semanal de 16 paginas e 1 chronica ou 32 paginas de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## MODA UNIVERSAL

MINIUM DES MODES

## GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co. de New York—Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico: — Comptoir.

Empréstimos  
sobre penhores

Juro modico

Absoluto segredo

## CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericordia. Fora d'esses dias, dirigir ao escriptuario, sr. Thiego do Nascimento.

## FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

Endereço Telegraphico: «MOAGENS» — ABRANTES

Generos	Preços por	
	Kilo	Sacca
	PREÇO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII	402	75 72650
Flor S. M.	94	75 76050
P. de milho	84	75 62300
miho	75	75 42300
Cabecinha	75	75 52000
Semina superior	40	55 12600
fiav.	35	40 12300
grossa	30	35 12000
Alimpaduras	20	-

Nos preços acima indicados não se inclua a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importancia quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fora põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

Sae cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em bom papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-se igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reproducção dos mais bellos trechos de musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel comêh.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros) 2.5200 réis	Por anno (12 numeros) 12.000 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça	moeda local
	Para o Estrangeiro
Por semestre (6 numeros) 1.2200 réis	Por anno (12 numeros) frs. 15.00
Por semestros (3) 2.600 réis	

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.—132, Rua Aurea, 138, Lisboa.